

Ex. mo Sr.
Sr.

Por causa dos leitos sobre ab-
tração da ordem publica, vim com a fu-
missão para Braga, aproveitando as lon-
gas férias de pouco dadas pelos generosos
rapazes. Por esta motivo só hontem,
indo ao Porto, e' com encontro as de as
cartas de V. Ex.^{ta}, a um respondido.

Devo dizer a V. Ex.^{ta} que não tenho em
actualmente, qualquer planta d'ahi,
a não ser o exemplar enviado sobre
do Tamaris d'Alrica. Quanto a livros
só cá tenho as regras de nomenclatura,
que no fim do mez, no regresso ao
Porto, enviarei.

Se os exemplares de Hernaria latic-

John do brabris Willkomm não se trata
de Brugon, a fim de se evitar um Wil-
helm se comparemos mais uma vez. Possuo
magníficos exemplares autênticos de Arct-
opus do Lyceum, espécie com si ex-
tremamente característica e completa-
mente diferente da planta de Brugon
em. Sobretudo não tenho a menor dúvida
de David e a para um caso ligado
David.

Sobre os brabris as dificuldades
são enormes. O porquê de David e
sobre o facto de existência de numerosas
formas distintas e perfeitamente fixas,
algumas espalhadas em vastas regiões
e sempre com os mesmos caracteres em

toda ellas. São espécies admittidas hoje
como de 1.^a ordem, tal como o N. ulmi-
folium, N. Lemnieri, N. Quercifolium, etc.
Mas, além d'ellas, apparecem outras egual-
mente fixas e bem definidas, mas de
distribuição geographica reduzida a
algum paiz ou, mesmo, a uma pe-
quena região. Sobie estas e' que
há divergencias varias. Tem havido
tentativas para as considerar como
races ou variedades das primeiras,
e' mas o caso offerece d'avisos de tal
ordem e tantas difficuldades, que
as tentativas feitas não satisfizeram.
Porisso muitos botanicos preferem con-
sideral'as como espécies autônomas,

as menos provisoriamente, até por uma
redução accidental aparece. É isto
a escola inglesa, que criticamente,
sem pueras, se limita por comprometer
as dominios dos factos.

A tentativa de redução mais perfeita
foi por duas appareas e' sem duvida a
do Abb.º Bouley, na Flora de Poncey. To-
davia o proprio Bouley reconheceu mais
tarde a inconsistencia de muitas das
suas reduções e voltou a reparar es-
pecialmente na thica anglo-br. As redu-
ções ultimas de Focke, já não va-
lor dominam a forma dos foliolos,
e' bastante inconsistente, por se não
cruzar e' variavel na mesma especie.

quanto á recente tentativa de Latorre pe-
 rece-me que nada d'elle se saiba, e
 tem sido quasi unicamente pelos rebo-
 lopistas ingleses, americanos, allemães, etc.
 Não vejo, por isso, a' grande utilida-
 de. Ora no meio d'esta transacção
 ta toda cada qual segue a opinião
 que mais lhe apraz. Por mim prefiro
 a escola inglesa, que se restringe aos
 factos, e embora admitta muitas re-
 duções de Bouley, que me parecerem
 justas.

O author do H. Lepimorci é Chla-
vand, que o descreve no Prothema da
 sociedade de sciencias de Providence. Lo-
 do Porto é um pouco mais ou menos

o nome e o n.º de Poluentes, o seu fe-
rei.

Com o nome de N. assurgens, Lueder de-
signa uma forma dos numerosos hy-
brids do N. coarctatus por abundância.
Foi distribuído aqui em 1848 colhido
por um das magens de Louro, no Por-
to, a quem aqui mandamos, com a
missão de indicar, o nome em N. ma-
rosus, que é planta que não exis-
te em Portugal — que eu sei.

O N. coryllifolius é planta
diversa, embora o n.º Lueder a con-
sidera uma hybrid do mesmo grupo.
Segundo a opinião de Engler e de For-
ster, que a consideram espécie fixa

e bem definida, embora talvez de
uma origem híbrida primitiva, mas ho-
je autónoma. Em Portugal é largam-
ente repartida em todo o Trás-os-Mon-
tes, até Trancoso (localidades onde não
aparece o N. coccineus), com caracteres cons-
tantes, reproduzindo-se bem pelas sementes.
É perfeitamente a mesma em Inglaterra
e na Alemanha, onde a consideram
boa espécie.

O Rubus por Focke identificado com o
N. obtusangulus (evidentemente por equívoco
w) é a planta que se denomina N.
heirensis. É forma repartida em proxi-
midade a Beira, de Trancoso, grande e
Estivell ao Funchal, muito comum e

been characterized. Not our ultimate treatment
Focke type in type simple or N. rhama-
rifolius e esta um N. obtusangulus.

Ora a variedade é, em a nossa planta
é intermediária ao N. rhamarifolius e
ao N. villicaulis, e em alguns exemplares
se a aproximação mais. A minha opi-
nião é que se deve manter como espécie
própria ou, a reduzir à, se deve collo-
car como subspecie de N. villicaulis.

Proveniente de três em prova as folhas de
Flores relativa aos lobos, onde vão a mi-
nhu idéias actuaes sobre as formas portugue-
zas. Gaudieri e V. Gu. em prova.

Museu, 22-5-1868
me de S. Victor, 117

Jacobs Lamyris